

SUMÁRIO EXECUTIVO

- No mês de outubro de 2014, o saldo de empregos em Santa Catarina voltou a crescer (4.973 postos e variação de 0,2% em relação ao estoque de setembro). A indústria de transformação do Estado teve desempenho negativo (-577 postos e variação de -0,1%).
- Na comparação com o mesmo mês dos anos anteriores, foi o menor saldo de empregos da indústria de transformação para um mês de outubro, se considerado o período de 2004 a 2014.
- No acumulado do ano (jan-out), a indústria de transformação foi o segundo setor econômico com maior saldo de empregos em Santa Catarina (26.791), de um total de 81.592. Respondeu, portanto, por 32,8% do total de postos de trabalho gerados em 2014.
- Na indústria de transformação, a indústria têxtil e vestuário teve o maior saldo acumulado do ano até outubro de 2014 (8.159 postos), porém menor que no mesmo período de 2013.
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 4,2% em outubro.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina foi a que mais contratou no acumulado do ano.
- Analisadas as regiões do Brasil, os estados do Norte e do Nordeste apresentaram as principais variações negativas no acumulado de janeiro a outubro de 2014, em relação ao estoque de 2013, na indústria de transformação.

EMPREGO – OUTUBRO DE 2014

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 106.467 admissões e 101.494 desligamentos no mês de outubro, o que resultou no saldo de 4.973 postos de trabalho e uma variação de 0,2% em relação ao estoque de setembro.

A Indústria de Transformação foi o setor com o pior saldo de empregos em outubro (-577 postos e variação de -0,1%).

O comércio teve o melhor saldo de empregos no mês (3.089 postos), seguido da agropecuária. Além da indústria de transformação, a construção civil também apresentou saldo negativo de empregos em outubro.

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – OUTUBRO DE 2014

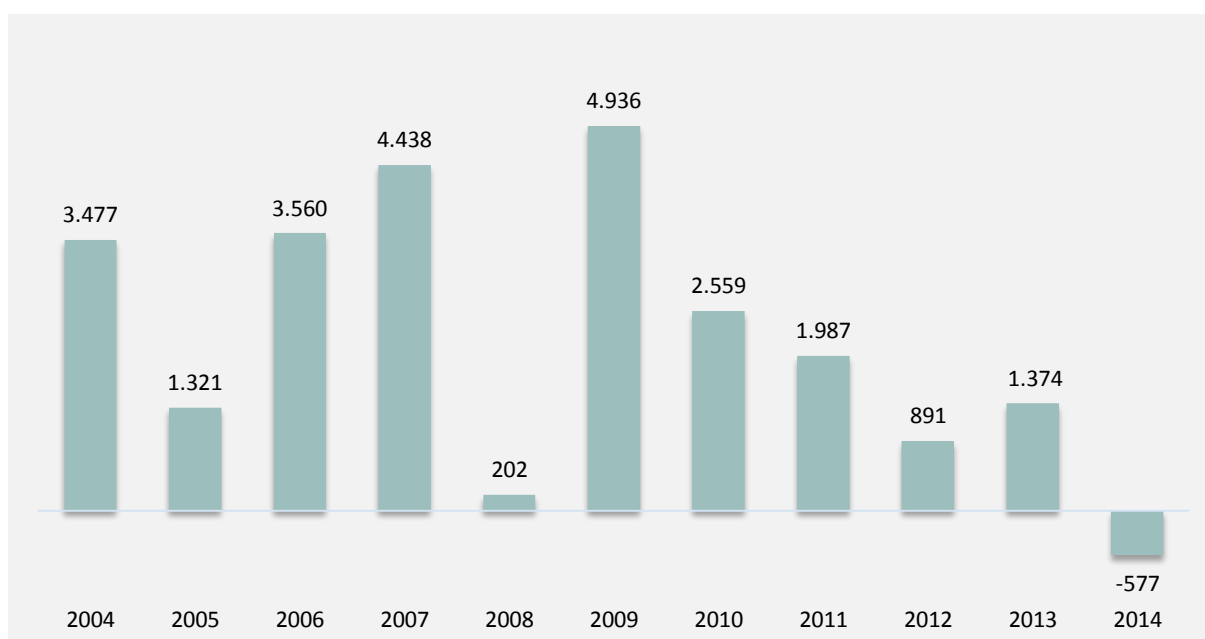
Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	48	0,6
Indústria de Transformação	-577	-0,1
Serv Indúst de Util Pública	69	0,3
Construção Civil	-477	-0,4
Comércio	3.089	0,7
Serviços	1.067	0,2
Administração Pública	129	0,4
Agropecuária	1.625	3,7
Total	4.973	0,2

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O desempenho negativo da indústria foi conduzido, principalmente, pelas atividades de produtos têxteis e vestuário (-694 postos de trabalho) e da indústria mecânica (-379 postos de trabalho). Sete das doze atividades pesquisadas apresentaram saldo negativo no emprego.

Durante todos os anos observados, outubro de 2014 foi o mês com pior saldo de empregos ao registrar demissões superiores às admissões.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE OUTUBRO DOS ANOS 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano até outubro, a Indústria de Transformação apresentou saldo de 26.791 postos de trabalho e variação de 3,9% em relação ao estoque de 2013.

A Indústria de Transformação foi o segundo setor que mais gerou vagas de empregos em números absolutos no acumulado do ano, o que demonstra a importância deste setor como gerador de renda no estado.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-OUT 2014

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	240	2,8
Indústria de Transformação	26.791	3,9
Serv Indust de Util Pública	876	4,5
Construção Civil	10.718	9,9
Comércio	5.880	1,4
Serviços	30.195	4,5
Administração Pública	6.664	25,8
Agropecuária	228	0,5
Total	81.592	4,1

* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Os Serviços ficaram em primeiro lugar como gerador de empregos, com saldo de 30.195 postos de trabalho. A Administração Pública apresentou a maior variação em relação ao estoque de dezembro de 2013 (25,8%).

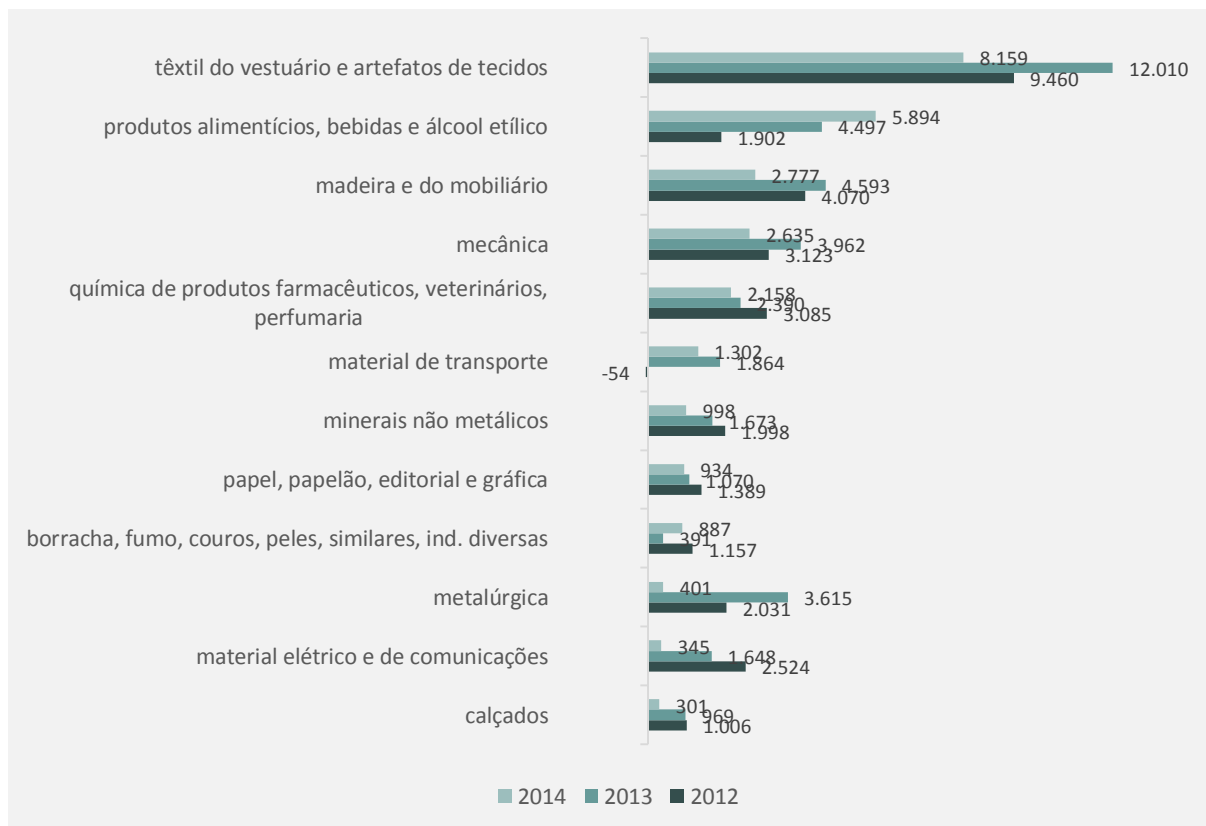
ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado de janeiro a outubro de 2014 foram as indústrias Têxtil e do Vestuário (8.159 postos e variação de 4,6% em relação ao estoque de 2013) e as indústrias de Alimentos e Bebidas (5.894 postos e variação de 5% em relação ao estoque de 2013). Estas duas atividades criaram, em conjunto, 14.053 novas vagas, o que significa mais da metade do total de empregos da indústria.

Das doze atividades industriais pesquisadas pelo CAGED, apenas duas delas (alimentos, bebidas e álcool e borracha, fumo e couro) apresentaram maior crescimento de emprego no

acumulado até outubro de 2014 em relação ao mesmo período de 2013, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-OUT 2012-2014



* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

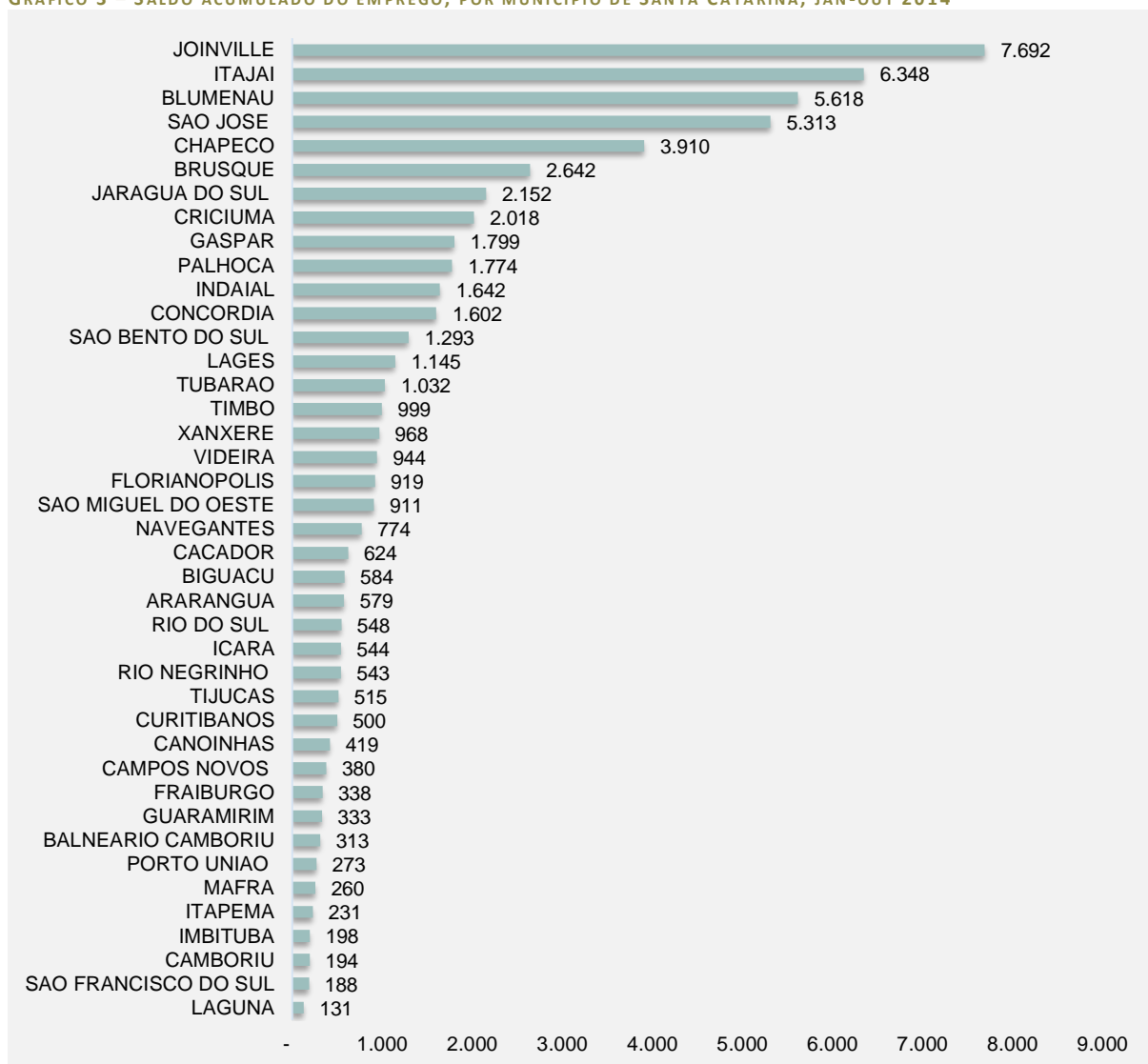
As indústrias metalúrgica e de material elétrico e comunicação, manufaturas importantes para a economia estadual, apresentaram um dos piores saldos do emprego no acumulado do ano, principalmente quando comparado ao mesmo período de 2012 e 2013.

A piora no saldo de emprego na maioria das atividades industriais está refletindo o desempenho da produção industrial, que apresentou queda de 1,9% no acumulado de janeiro a setembro de 2014 em comparação com o mesmo período de 2013.

MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para o total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado do ano. O município que mais gerou empregos foi Joinville com saldo de admissões menos demissões de 7.692 postos de trabalho.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-OUT 2014



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos no agregado das indústrias extrativa, de transformação e da construção civil foi obtido em Itajaí (2.772 postos), responsável por gerar 44% dos empregos nesse município.

As indústrias de transformação de Joinville e Blumenau, geralmente com maior destaque na geração de postos de trabalho, exibiram maior número de demissões que admissões em outubro. Assim, houve baixa contribuição da indústria para o emprego no acumulado do ano.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-OUT 2014*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral (A)	Indústria da Transformação (B)	Indústria da Construção Civil (C)	Saldo Total (A+B+C)	Saldo Emprego gerado no município	Contribuição das três indústrias para o saldo do emprego**
Araranguá	14	129	-19	124	579	21%
Blumenau	-3	1.111	864	1.972	5.618	35%
Brusque	49	710	416	1.175	2.642	44%
Chapeco	-6	1.050	859	1.903	3.910	49%
Criciúma	12	1.002	8	1.022	2.018	51%
Florianópolis	-	-16	-245	-261	919	-
Fraiburgo	-2	119	51	168	338	50%
Gaspar	10	1.184	5	1.199	1.799	67%
Indaial	-	900	310	1.210	1.642	74%
Itajaí	-22	2.271	523	2.772	6.348	44%
Jaraguá do Sul	-	551	242	793	2.152	37%
Joinville	-2	626	374	998	7.692	13%
Lages	4	410	50	464	1.145	41%
Palhoça	38	-109	744	673	1.774	38%
Rio do Sul	-114	335	48	269	548	49%
São Bento do Sul	-	350	221	571	1.293	44%
São Jose	-	404	805	1.209	5.313	23%
Timbó	1	364	15	380	999	38%
Tubarão	4	84	435	523	1.032	51%
Videira	-4	438	-61	373	944	40%

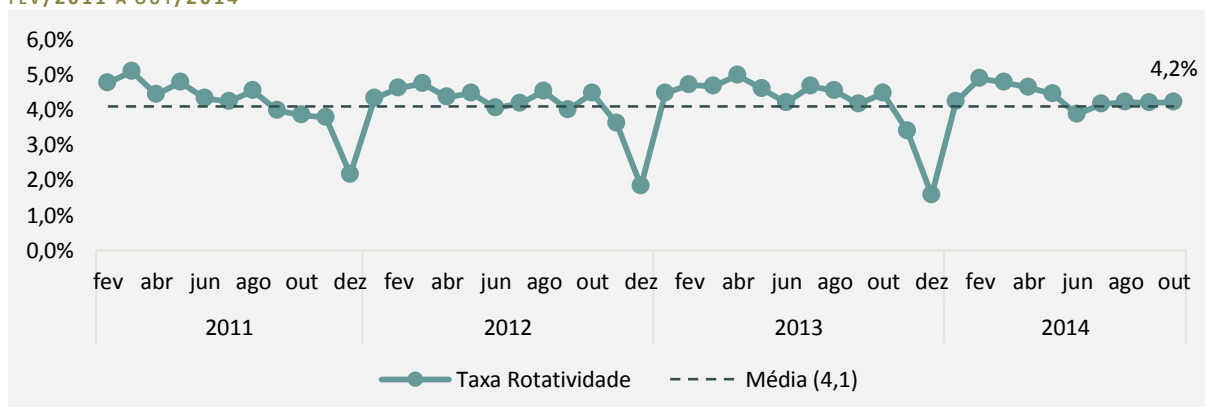
*VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 4,2% em outubro de 2014. A desaceleração na geração de novas vagas fez com que a taxa de rotatividade diminuísse em relação ao ano passado, além de se tornar mais estável.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A OUT/2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado do ano de 2014.

A indústria de transformação de Santa Catarina ficou em primeiro lugar entre os estados que mais geraram postos de trabalho no acumulado de janeiro a outubro, em termos absolutos. O saldo de 26.791 postos de trabalho foi quase o dobro gerado em Goiás, que está em segundo lugar.

A indústria de transformação de São Paulo, uma das principais do país, exibiu saldo de empregos negativo no acumulado do ano (-20.700).

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO SELECIONADAS – OUTUBRO E ACUMULADO 2014*

Rank	UF	out/14	jan-out/2014	Variação (%) acum. ano**
1	SANTA CATARINA	-577	26.791	3,9
2	GOIAS	-1.761	13.943	5,5
3	PARANA	467	12.670	1,8
4	MINAS GERAIS	-559	11.928	1,4
5	ESPIRITO SANTO	358	5.533	4,4
6	RIO GRANDE DO SUL	-3.141	4.772	0,6
7	PARA	408	3.475	3,9
8	BAHIA	-918	3.238	1,4
9	RIO DE JANEIRO	-1.177	2.020	0,4
10	MATO GROSSO DO SUL	228	1.915	2,0
	TOTAL BRASIL	-11.849	46.981	0,6

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

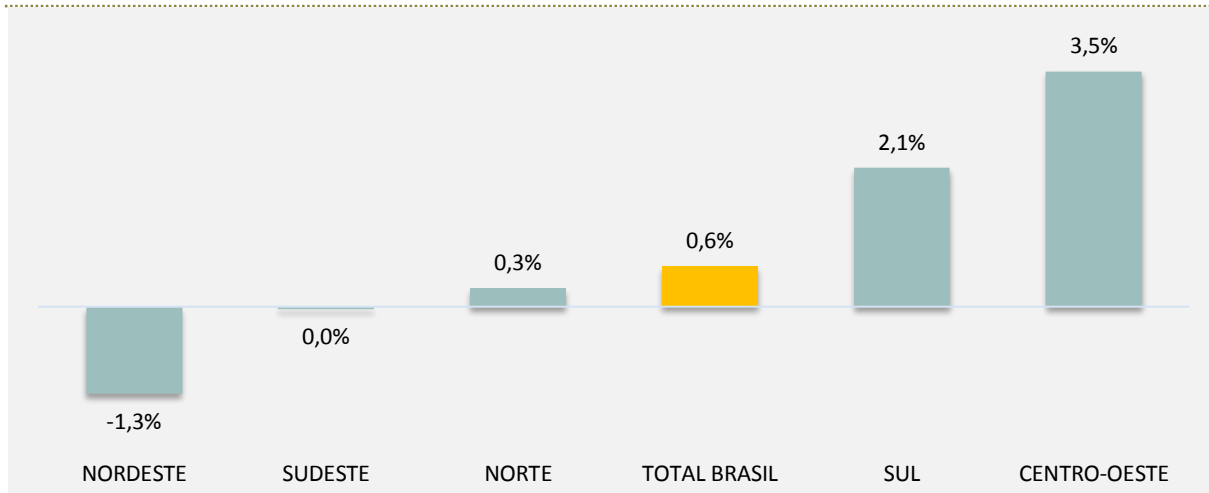
** A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

No agregado, a indústria brasileira apresentou saldo de 46.981 no acumulado de janeiro a outubro de 2014 e registrou maior volume de demissões que admissões em outubro (-11.849).

Em termos relativos, a região Centro-Oeste (3,5%) foi a que registrou maior aumento de empregos no acumulado do ano, seguido pela região Sul (2,1%).

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIACÃO ACUMULADO NO ANO* DE 2014

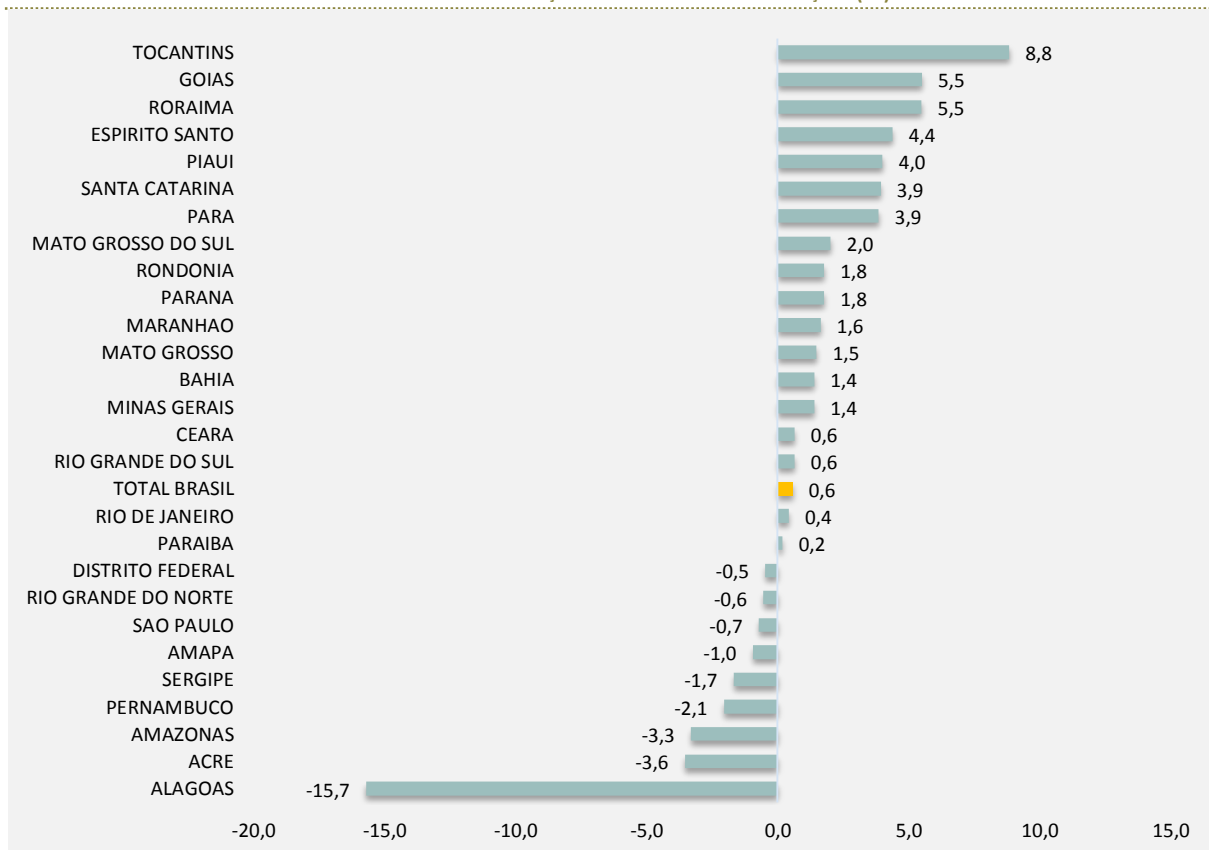


* A VARIACÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o sexto estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano, acima da média da região Sul.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIACÃO (%) ACUMULADO NO ANO* DE 2014

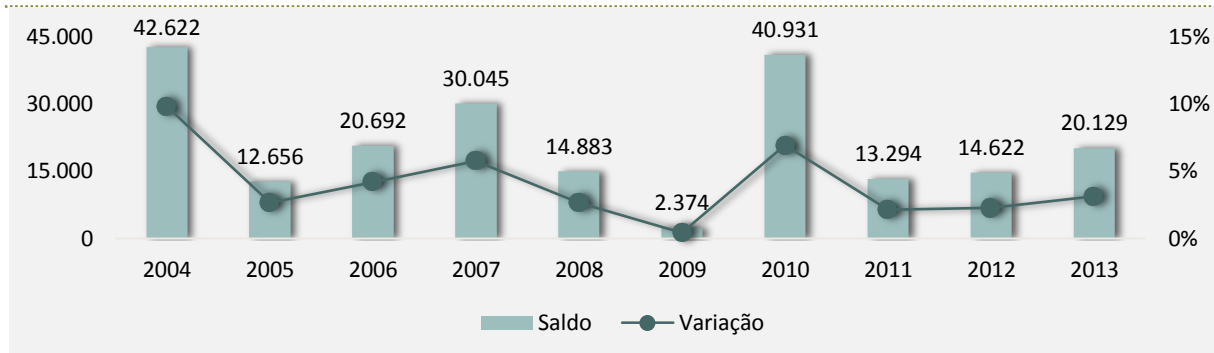


* A VARIACÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2013.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2013



* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

GM Consultoria– 17.11.2014